



Cadê o dinheiro? Ninguém sabe, ninguém viu!!!

No setor de bilheteria persistem ainda vários problemas como a falta de melhoria das condições de trabalho e principalmente de salário. Os últimos acontecimentos no setor trouxeram antigas preocupações no que tange o sumiço de valores do caixa.

A empresa cobra dos empregados

que seja cumprido os procedimentos para que isso não aconteça, mas não dá condições adequadas. Com a diminuição considerável do efetivo há estações em que o empregado fica sozinho até seis horas, sem condições de cumprir as normas operacionais e até mesmo de fazer suas necessidades fisiológicas.

Nessas condições quem “paga o

pato” são sempre os funcionários, que ficam a mercê de toda sorte.

A empresa deveria considerar o histórico do empregado quando estiver fazendo suas avaliações para não cometer injustiças. Quanto as novas contratações o setor de seleção de pessoal tem que ficar mais atento.

Estamos de olho!

Nômades dos trilhos trocam de salas novamente

Mais uma vez, os Condutores de Trem estão trocando de salas. A partir deste mês passaram a ocupar salas nas estações Ipanema General Osório e Pavuna.

O sindicato esteve presente nas referidas salas verificando as condições das instalações. Em princípio, podemos afirmar que há

desacordo em relação às condições físicas e ambientais em relação a NR 24 que regulamenta o espaço ocupado e número de trabalhadores que utilizam.

Uma pergunta fica no ar... A Coordenação de Segurança e Meio Ambiente e a CIPA acompanharam a construção das novas instalações?

Entra ano e sai ano, o Sindicato avisa aos companheiros que a CIPA é coisa séria e que a estabilidade prevista na NR 05 não é à toa. O cipeiro tem que atuar sempre para garantir a melhoria das condições ambientais e de segurança para os trabalhadores. O Simerj vai cobrar da empresa o cumprimento das normas.

Seminário da nova diretoria do Simerj

A atual direção do Simerj, que foi empossada em janeiro, realizou no sábado, dia 28/01, seu Seminário onde foram traçadas metas e objetivos, bem como, estabeleceu-se as prioridades nas lutas da categoria.

Na realidade seriam necessários pelo menos dois dias para tratarmos de todos os assuntos, mas, devido as dificuldades financeiras de nossa instituição o encontro se deu em um único dia, sendo custeado pelos diretores do Simerj.

Breve, estaremos realizando um segundo encontro para finalização dos trabalhos.



Diretores reunidos no Simerj

Conselho dos Aposentados

Dia 14/03/2012, às 10: 00 horas, na sede do Simerj.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 02- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Fantasma da demissão na Riotrilhos

Mais uma vez, o fantasma das demissões volta aterrorizar os empregados da Riotrilhos..., na verdade ele nunca foi embora e reaparece sempre usando o mesmo argumento – “é um programa de governo que visa a reorganização da administração pública...”

Querem demonstrar que os empregados não são mais necessários, que muitos estão cedidos a outros órgãos públicos,

fundações e empresas de economia mista, que estão aposentados ou próximos a se aposentar. Por favor, falem sério,...

As cessões são benéficas para os órgãos e para alguns dos cedidos que podem receber alguma gratificação aumentando seus ganhos. A aposentadoria, diga-se, a bem da verdade, 90% delas por tempo de contribuição, geralmente são solicitadas pelo mesmo motivo: aumentar a renda de forma a

preencher suas necessidades básicas.

Por que será que isto acontece? O motivo é simples! Graças a Emenda Constitucional 45, desde 2004, os dissídios coletivos não são ajuizados. Esta Emenda prevê que se uma das partes não quiser o ajuizamento ele não será feito, por isso, a classe metroviária da Riotrilhos continua sem reajuste salarial desde 2004, com salários corroídos e defasados.

Invepar ganha leilão da aviação

Invepar na terra e no ar

O Grupo Invepar que administra o Metrô Rio, ganhou leilão de privatização do aeroporto de Guarulhos. A concessão custou R\$ 16.213 bilhões, divididas em parcelas distribuídas por 20 anos. Haverá ainda investimentos de R\$ 4,6 bilhões. Sendo essa a primeira privatização do Governo de Dilma.

Outro ponto importante da privatização foi a garantia de estabilidade no emprego para os empregados transferidos da Infraero por cinco anos, limitado a 2018, mantendo as condições de trabalho vigentes, além da indicação de representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração da Concessionária.

Os empregados do Metrô Rio estão na expectativa de um bom Acordo Coletivo em 2012, dado aos investimentos da Invepar na nova concessão. Esperamos que os empregados do Metrô Rio sejam lembrados, como importantes ativos da empresa. Afinal queremos estar entre as dez melhores empresa para se trabalhar!

ACORDO COLETIVO 2012

QUEREMOS UMA PLR
JUSTA E IGUAL PARA TODOS

“Contamos com você, presidente!”


Sindicato dos Metroviários do RJ

www.simerj.org.br



Reunião no Simerj sobre Plansfer

No dia 01/02, representantes do SIMERJ e dos aposentados estiveram reunidos com o diretor executivo do Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF, para discutir uma solução para o plano de saúde PLANSFER que está em fase de LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL. Informou-nos o diretor que há um ofício de 05/01/02, do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes à Agência Nacional de Saúde - ANS, no sentido de prorrogar por um prazo de 180 dias a liquidação, em vista da possibilidade de recebimento de juros da negociação de Notas do Tesouro Nacional - NTN, não recebidas pela administração anterior da SESEF, quando da sua alienação. O diretor do SESEF encontra-se

em Brasília reunido com os responsáveis pela definição da situação. Foi marcada uma reunião com o SIMERJ e aposentados, dia 13/02, onde saberemos o resultado do encontro de Brasília e definiremos nossa atuação política e os próximos passos para evitar a liquidação do Plano e permitir a continuidade de sua utilização.

Idosos são responsáveis pela maioria dos lares

A importância dos proventos do INSS mudou a lógica de que os aposentados são um problema para as famílias. Pesquisa recente constatou que 80% dos lares brasileiros são providos pelos idosos. É fato que poder contar com uma renda certa e segura dá muito mais segurança às famílias.

Estudos indicam que no ano de 2015, o Brasil será o sexto país com o maior número de idosos no mundo. Está na hora do Governo ter um programa que realmente os valorize, ao invés de continuar com políticas discriminatórias com os nossos "velhinbos" (aposentados), mantendo o famigerado fator previdenciário e o aumento diferenciado para os que ganham mais que o piso, aplicando

percentual sempre menor do que o do salário mínimo, além de outras injustiças. É preciso respeitar os aposentados e pensionistas, que não são coitados, pelo contrário, são pessoas essenciais para o sustento de inúmeras famílias e, conseqüentemente, para a manutenção e o crescimento da economia nacional.

Tíquetes refeição 1992 Foi marcada audiência

A juíza da 21ª Vara do Trabalho marcou para o dia 15 de março de 2012 às 14:30 horas, audiência, visando o entendimento entre as partes para que seja sanado definitivamente o litígio existente. É fato que os 11 milhões que faltavam para a quitação total da

ação foi depositado, mas também é fato que a Riotrilhos acena com a possibilidade de entrar com embargos a execução, não permitindo o pagamento dos valores. A decisão final será da Juíza, mas esperamos sinceramente que as partes se sensibilizem e cheguem a

um termo que garanta o pagamento a todos.

O Sindicato em breve estará convocando todos os metroviários ativos e inativos para um ato de desagravo pelo não pagamento dos valores que se arrastam na Justiça há mais de vinte anos.

Vamos à luta companheiros!

Vamos abrir os olhos!

Recentemente, a Metrô Rio mudou a sua estrutura, alegando diminuição de gastos na empresa. Mas, não é isso que vem acontecendo

no CM. Segundo denúncias, equipamentos estão sendo retirados dos trens, alguns em boas condições de uso. Esse material está sendo encaminhado para manutenção em

uma empresa fora do Rio de Janeiro. Aqui na Metrô Rio poderão contar "historinhas", mas na dúvida, seria de bom tom, a direção fazer um pente fino nos motores de ar condicionado.



Curso ATP para condutores

Cadê a folga dos empregados?

A forma escolhida pelos gestores da área de trem para aplicar o curso ATP (autorização de partida) para os condutores, não condiz com o projeto de tornar a Metrô Rio uma das dez melhores empresas para se

trabalhar.

Fazer convocação para que condutores venham trabalhar às 19 horas de um dia e sair às 05 da manhã do outro e ainda considerá-lo como folga é, no mínimo imoral. A verdade é que a atitude que já

foi tomada é por demais desrespeitosa com os profissionais da área de trem e certamente irá gerar mais uma demanda judicial. Desse jeito vamos ficar entre as dez piores empresas para se trabalhar.

Agora na entrada e saída do CM o lema é: "Aí perdeu"

Vários empregados do Metrô Rio, que trabalham no CM, já foram assaltados nas proximidades da passarela que dá acesso a estação Praça Onze e no caminho da estação Cidade Nova. Nesses incidentes vários companheiros perderam os seus bens, houve inclusive, casos em que o trabalhador foi covardemente agredido pelos assaltantes. Em certos períodos do dia, costuma

ter uma viatura policial, nas proximidades da passarela, mas esse policiamento só acontece em determinado horário e em alguns dias da semana. Como há várias escalas com entrada e saída de trabalhadores em diversos horários, além do fluxo de pessoas que passam por ali, o policiamento deveria ser constante. O Simerj relatou o problema à empresa, que se prontificou em pedir reforço de policiamento onde está

havendo os assaltos. Lembramos que na estação Cidade Nova, existe a possibilidade de ter uma passagem para entrada e saída dos empregados que forem usar o sistema, sem custo para a empresa, o que daria uma tranquilidade maior para os trabalhadores. Solicitamos a empresa uma solução para o problema o mais rápido possível para que não haja outras vítimas.

Roubo de cabos na Metrô Rio

A situação de roubo de cabos no Metrô Rio por bandidos não é recente, inclusive, já vitimou empregados que eram obrigados a fazer ronda na via.

As soluções paliativas da empresa, que expunham a integridade física dos empregados demonstraram não surtir efeito.

Está na hora de admitir, que os roubos de cabos, deixaram de ser só um problema operacional se tornando caso de polícia. Quem sabe não existe uma máfia dos cabos por aí! Polícia neles! Mas não as contratadas para fazer "bico" no Metrô Rio!

Carnaval e protesto

O Simerj e a Fenametro convidam os aposentados e toda categoria a participarem do Bloco dos aposentados.

O evento acontecerá na próxima sexta-feira, dia 17 de fevereiro, às 14 horas.

A Concentração da categoria será na sede do Simerj.

O desfile, tradicionalmente, acontece no trecho entre Candelária e Cinelândia.

Durante o desfile os aposentados farão protesto contra a política de correção do benefício adotada pelo governo.

Não percam!

Sexta Musical no Simerj

O Simerj agradece ao companheiro Fernando Santana com seu telão, pela doação do seu cachê, o qual teria direito no evento sexta musical, a instituição Simerj.

Um verdadeiro exemplo de solidariedade com o seu sindicato. Obrigado!